

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Equipe de MT é a única composta 100% por estudantes da rede pública em campeonato nos EUA

REPRESENTANDO O BRASIL

Redação | Rufando Bombo News

A equipe mato-grossense que disputa o Mundial de Robótica, em Houston, Estados Unidos, é a única das sete representantes do Brasil formada exclusivamente por estudantes da rede pública que participam do programa de robótica desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A competição mundial, considerada a maior desse segmento, começa nesta quarta-feira (17.04) e segue até sábado (20.04).

O professor Américo Koji Tanji, que faz parte da equipe de Mato Grosso, ressaltou que o evento reflete os investimentos significativos na Educação de Mato Grosso e a qualidade do ensino oferecido nas escolas estaduais de Mato Grosso.

“Isso mostra o investimento do Governo do Estado, das parcerias que têm dado certo, e mostra que estamos de igual para igual com muitas escolas particulares. Os nossos alunos estão tendo as mesmas oportunidades e a mesma qualidade de ensino que muitas escolas particulares em todo o Brasil”, enfatizou.



Estudantes mato-grossenses participam da competição com robô 'Coqueirinho 2.0' - Foto: Senai/MT

A equipe produziu o robô da equipe, "Coqueirinho 2.0", que pesa 56 kg e tem 1,2 metro de altura.

A equipe, chamada Canintec, é composta por oito estudantes de quatro escolas estaduais de Sinop: Nilza de Oliveira Pipino, Edeli Montavani, João Olímpio Pissinati Guerra e Enio Pipino.

O professor Daniel Rodrigues, instrutor do Senai, avaliou que a capacitação em robótica na rede estadual está preparando os jovens para um mercado promissor.

“A robótica está muito presente na indústria hoje e a indústria está pedindo esse profissional, então essas aulas são muito promissoras aos alunos, porque não se trata apenas de construir um robô. Então, aquele

profissional que se destacar nessa área vai ajudar a movimentar a economia”, afirmou.



Rafaela Rodrigues, da equipe Canintech, afirmou que projeto alia teoria à prática - Foto: Marcos Vergueiro/Secom-MT

Uma das integrantes da equipe, a estudante Rafaela Rodrigues, disse que o projeto integra a teoria aprendida em sala de aula com a prática, criando uma experiência educacional diferenciada.

“Nós aplicamos o conhecimento teórico que adquirimos nas aulas à prática na robótica. É um complemento perfeito, pois nos dedicamos totalmente à teoria durante as aulas e aplicamos o que aprendemos na prática durante o contraturno nas sessões de robótica”, explicou.

Os estudantes participam da competição na First Robotics Competition (FRC), uma categoria desafiadora que envolve robôs de porte industrial projetados para realizar tarefas específicas, como arremessar objetos em alvos determinados.

